

EDUCAÇÃO E TRABALHO EM MOVIMENTOS SOCIAIS: PRINCÍPIOS EDUCATIVOS TRANSCENDENTES E COMUNS AO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), AOS SOCIALISTAS UTÓPICOS OWENISTAS E AOS CARTISTAS BRITÂNICOS.

Cláudio Rodrigues da Silva

Orientação: Profa. Dra. Neusa Maria Dal Ri

Instituição: Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) – Campus de Marília/SP

Ano de defesa: 2014

Resumo de Dissertação de Mestrado

A pesquisa, documental e bibliográfica, apresenta os principais princípios teórico-práticos educacionais do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), dos socialistas utópicos owenistas e dos cartistas britânicos, verificando a forma de operacionalização e realizando um cotejamento desses princípios educativos nas experiências educacionais levadas a cabo por esses Movimentos. Os princípios são: a) elaboração e implementação de um projeto próprio de educação conforme as necessidades e ideologias dos respectivos Movimentos; b) a negação dialética do ensino oficial; c) implementação da gestão democrática nas associações e escolas dos Movimentos; d) ações visando formar os próprios educadores em consonância com a concepção de mundo e de educação dos respectivos Movimentos; e) articulação entre ensino e trabalho produtivo; f) constituição e veiculação de uma concepção de mundo concernente a cada Movimento e à classe trabalhadora. Os resultados apontam que, com as devidas ressalvas e especificidades decorrentes das diferenças entre as ideologias, as visões de mundo, bem como entre os momentos históricos de atuação de cada Movimento, esses princípios são transcendentais e comuns aos Movimentos mencionados. Por um lado, esses princípios são comuns e transcendentais entre setores das classes trabalhadoras. Por outro lado, o capital combate, de forma veemente, tais princípios, o que indica o potencial de risco à ordem ou à governabilidade que representa, em última instância, a auto-organização das classes trabalhadoras, seja no âmbito da economia, da política ou da cultura. Esse risco torna-se maior ainda quando a atuação nessas instâncias ocorre de forma articulada e simultânea. A história tem demonstrado que setores das classes trabalhadoras insistem em resistir e em empenhar ações na tentativa de constituir, difundir e fortalecer suas ideologias ou visões de mundo.

Palavras-chave: Educação democrática; Trabalho associado; MST; Cartismo britânico; Owenismo.